

# A CAMINHO DO DESAFIO

Anualmente, caro leitor, escolho um destemido, dentre as dezenas de merecedores, para expor sua história e seu caminho até o presente momento. Parto do princípio de que uma miríade de cronistas já possam estar reproduzindo as acontecidos, mas considero que a minha versão é a verdadeira, pois eu estou e estive presente em todos os momentos.

O Eleito escolhido para ser centro do episódio que exponho nasceu e cresceu à margem de uma das principais Cidades-Estado de seu tempo. Fora educado de tal forma que tomou gosto por seguir os princípios e processos corretos; de forma inevitável, muitos naturalmente diziam que seu destino, quando adulto, era o Ádito do Monte Giona, onde muitos deuses convidavam os Heróis para ceiar e confraternizar.

Ainda muito jovem, recebera de sua avó os 5 Volumes da Encicoplédia de Arquimedes, o que lhe abriu os olhos para o que poderia haver fora dos limites de sua vila, ou até mesmo das muralhas de Tebas; tanto conhecimento e tecnologia, ali, no alcance de sua mão, o fez também tomar gosto pelo assunto, apesar de não saber em qual equipe dos Pesquisadores de Atena ele poderia fazer parte (havia tantas áreas, e ele se interessava por várias; as ciências naturais, o estudo dos astros, a criação dos dispositivos e máquinas). Fora escolhido, aos 13 anos de idade, como Orador Introdutório da Ágora local, onde por vezes comunicava alguns informes oficiais para todos os presentes, destacando ainda mais questionamentos sobre qual poderia ser sua escolha entre os Destinos.

Entretanto, já mais velho, enfrentava por alguns momentos em seu interior um conflito que quase ninguém havia tomado conhecimento, além dos poucos em que informara em momentos de confiança. Já presenciei um dos instantes em que o Eleito desta história, por incrível que pareça, era tomado por um peculiar sentimento de estagnação, paralisante. Era como se, em seu âmago, habitasse uma eterna serpente; majoritariamente, ela o impelira a momentos incomuns, onde suas capacidades eram desenvolvidas e o melhor de si era aflorado. Em outras ocasiões, o veneno ofídio prevalecia e ele se sentia incapaz de fazer muito do que podia. Apesar disso, ele enxergava seu potencial e sabia que era necessário usá-lo em períodos singulares de sua vida. Certamente, a prova dos Titãs poderia ser um desses momentos.

Também anualmente, caro leitor, e não posso dizer que não tenho interferência em tal evento, são escolhidos os Indígetes. Durante as semanas de Festival, realizado sempre 1 ano antes das Olimpíadas, são colocados à prova os jovens que desejam passar pelas provas de seleção dos Titãs, em dinâmicas que envolvem habilidades individuais, interpessoais e de resistência, seja física ou mental. O evento e suas inscrições são na Arena de Aquiles e era padrão o recebimento posterior de uma coruja *Athene Noctua* encantada, vinda do alto do Monte Olimpo, carregando as instruções. Seu desempenho neste evento poderia marcá-lo como futuro Indígete e garanti-lo em uma das equipes em que tornara-se curioso.